

Testemunho de vida consagrada da Irmã Lurdin

“Que queres que eu faça? ... Vem, deixa a tua terra... Segue-me”!

Chamo-me Lurdina Feliciano Sambo, natural da Diocese de Xai-Xai – Moçambique.

Testemunho a beleza e profundidade da Vida que me fascinou.

Aos 16 anos, como as minhas colegas e o desejo dos meus pais, tinha planos de estudar, casar e ter filhos. O facto de ter nascido numa família católica por tradição não me poupou a dúvidas de fé. Participava com entusiasmo em vários grupos da minha paróquia. Nesta, fiz muitas amizades com gente da minha idade e conheci Religiosas. Um dia, uma Irmã, vendo a minha dedicação, chamou-me para conversar. Falou sobre a Vida Religiosa de especial Consagração. Fiquei a refletir no assunto. Enchi-me de coragem e, quando chegou o momento propício, abordei na família, esse assunto. O meu Pai, ao ouvir-me, disse que, se quisesse, fosse experimentar, mas não encontraria vida fácil. Para a tomada de decisão, graças a Deus, tive o apoio de outros membros da família e da minha madrinha, que não se cansou de me indicar o caminho e de me instruir.

No início tudo era estranho: planos e sentimentos que nem sei explicar. Seria medo de algo tão grandioso?

Com o passar do tempo caí em mim mesma: viver só para mim, buscando a minha satisfação... já não fazia sentido algum, porque em mim sentia já o eco das palavras: “ Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir!” (Jr 20,7)

Comecei a sonhar na Vida Consagrada.

Conheci melhor Jesus. Por Ele me apaixonei de uma maneira nunca experimentada. Os meus sonhos, que pareciam tão grandes, tornaram-se insignificantes, quando comparados com o plano que Deus traçou para mim. Lancei-me nesta procura do amor de Deus que, através da Palavra de Jesus, me dizia: “ Vem e segue-me!”

Fiz o caminho do discernimento vocacional durante as diferentes etapas: aspirantado em diferentes casas da Região, postulante e noviciado, no qual vivi uma experiência profunda com Deus e de vida fraterna. Graças a Deus, não me faltou o melhor acompanhamento da Irmã formadora.

Depois da Primeira profissão dos Conselhos Evangélicos, percebi que ser consagrada implica mais exigência pessoal para ser testemunha da Ressurreição de Jesus Cristo no mundo de hoje. As tentações e as solicitações para que eu abandonasse a vida consagrada puseram-me à prova, mas o amor de Deus venceu.

Quero, neste meu testemunho, dar graças a Deus pelo Seu chamamento, agradecer às Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e a todos os que, de uma ou de outra forma, fizeram parte da minha vida, me proporcionaram o crescimento na fé cristã e um belo ideal de vida.

Quero aqui também dizer aos jovens: não tenham medo de seguir Jesus Cristo na vida consagrada! Vinde e vede!